

Meio Ambiente é Poesia: Arte, Sensibilização e Educação Ambiental no Combate ao Consumo Desenfreado

Maria Izabel da Costa, Eduardo Antonio Gomes Marques, Eleidimar Reginaldo, Livia Ladeira Alves
ODS: ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; ODS 12 - Consumo e produção responsáveis;
Categoria: Extensão

Introdução

O consumo desenfreado, impulsionado pela obsolescência programada e pelo marketing agressivo, tem reduzido a vida útil dos produtos, intensificando os impactos ambientais. Esse consumismo exagerado resulta na exploração acelerada dos recursos naturais e no agravamento da poluição do solo e da água devido ao descarte inadequado. Diante disso, torna-se urgente ações e projetos de educação ambiental como o projeto de extensão “Meio Ambiente é Poesia” que se alicerça na Geopoética.

Objetivos

- Realizar ações de educação ambiental que promovam reflexões críticas e sensíveis, com intuito de formar cidadãos mais conscientes.
- Estimular uma reflexão profunda sobre o consumismo e seus impactos socioambientais, incentivando a adoção de hábitos mais sustentáveis.
- Desenvolver práticas educativas inovadoras e participativas com públicos distintos.
- Promover a sensibilização ambiental por meio da literatura e da arte.

Material e Métodos ou Metodologia

Fundamentado em Paulo Freire (1996), que defende uma educação dialógica, e em Arjen Wals (2009), que valoriza metodologias participativas, o projeto une literatura e educação ambiental por meio da revista em quadrinhos “Maneco”, exposições, oficinas em escolas, palestras e minicursos. Sua metodologia inclui dinâmicas como a do globo terrestre em que os participantes fixam resíduos trazidos consigo e a da teia que simboliza a interconexão entre os indivíduos e serve como uma reflexão sobre o papel de cada um na construção de uma sociedade mais responsável e sustentável.

Figura 1 - Globo utilizado nas dinâmicas



Fonte: Arquivo do projeto

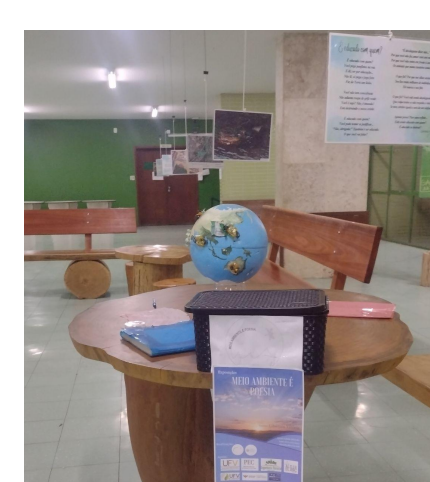
Figura 2 - Dinâmica da teia de barbante



Fonte: Arquivo do projeto

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Figura 3 - Exposição 2022



Fonte: Arquivo do projeto

Figura 4 - Minicurso na Semana do Fazendeiro 2025



Fonte: Arquivo do projeto

- Oito revistas publicadas e cinco que serão publicadas em breve.
- Cinco exposições — quatro na UFV e uma no XVIII ENEDs.
- Quatro minicursos — três na Semana do Fazendeiro da UFV e um no XVIII ENEDs.
- Diversos resumos (SIA 2020, 2021, 2023 e 2025, dentre outros), dois relatos de experiência (XVIII ENEDs) e dois que serão apresentados em breve (XX ENEDs e 13º CBA).

Conclusões

Ao sensibilizar diferentes públicos — incluindo crianças, jovens e adultos — e estimular o pensamento crítico, o projeto “Meio Ambiente é Poesia” evidencia a potência da literatura e da arte como caminhos para a construção de uma consciência ambiental, reafirmando-as como instrumentos de transformação social e ambiental. Essa abordagem criativa e acessível oferece novas possibilidades para enfrentar um dos maiores desafios socioambientais contemporâneos.

Bibliografia

- BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Lisboa: Edições 70, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- PROJETO MEIO AMBIENTE É POESIA. Disponível em: <https://linktr.ee/meioambientepoesia>. Acesso em: 27 dez. 2024.
- WALS, Arjen E. J. **Learning for sustainability in times of accelerating change**. Wageningen: Wageningen Academic Publishers, 2009.

Apoio Financeiro

O projeto não possui apoio financeiro.